

PERFIL DOS ALUNOS DO TURNO NOTURNO DO COLÉGIO APLICAÇÃO PROF. MANOEL CAIADO NA CIDADE DE GOIÁS EM 2014.

Dienison Belmiro Oliveira
Acadêmico de Geografia, Câmpus Goiás-UEG
dienis00723@hotmail.com

Erica Kerolinn de Souza Silva
Acadêmica de Geografia, Câmpus Goiás-UEG
ericakerollen_hta@hotmail.com

Dominga Correia Pedroso Moraes
Docente de Geografia UEG/UnU Goiás
mingamoraes@hotmail.com

Karla Annyelly Teixeira de Oliveira
Docente de Geografia UEG/UnU Goiás
karlapetgeo@yahoo.com.br

RESUMO: Este estudo, resultado de pesquisa, tem como finalidade apresentar o perfil dos alunos do Colégio Aplicação Prof. Manoel Caiado, para entender um pouco da realidade vivida por eles e como concebem o ensino de geografia. A partir disto tem-se uma noção de como o aprendizado interfere na vida do educando. A coleta de dados foi feita através de questionário aplicado em sala de aula, visando colher informações sobre a identificação dos alunos; a situação familiar; a relação com a escola, o estudo e a geografia; e a relação com o lugar de moradia e habitat cotidiano. A pesquisa mostra que o ensino é um desafio permanente para o professor, uma tarefa complexa que envolve valores, concepções de mundo, cultura, experiências, critérios para selecionar conteúdos e avaliá-los, entre outros aspectos da dinâmica do cotidiano da escola e dos alunos. O professor deve se preocupar com o processo de aprendizagem e propor metodologias que desenvolvam a capacidade de interpretação e explicação da realidade por parte dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Estágio. Geografia. Perfil. Alunos.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho teve como finalidade traçar o perfil dos alunos do Colégio de Aplicação Professor Manoel Caiado, realizado na disciplina de Estágio Supervisionado, com o intuito de compreender a realidade socioeconômica e cultural desses alunos e traçando uma relação entre a realidade vivida, a escola e o ensino de geografia. O texto apresenta a análise do perfil dos alunos do período noturno do Colégio Aplicação.

Na aplicação da pesquisa foram utilizados três procedimentos: 1) Elaboração e aplicação de questionários em sala de aula, no qual foram propostas perguntas envolvendo a identificação dos alunos; a situação familiar; a relação com a escola, o estudo e a geografia; e a relação com o lugar de moradia e hábitos cotidianos. Cada um desses temas teve diversas questões relacionadas à: como vivem os alunos, com quem vivem, o que fazem, enfim, como é a sua vida fora da sala de aula, seguida de como a escola é vista pelo aluno, como é o seu ponto de vista, envolvendo assim o ensino de geografia; 2) Tabulação inicial dos dados por turma, em forma de gráficos e ou tabelas; 3) Análise dos dados, que culmina na produção deste trabalho.

Em seguida será apresentada a interpretação e reflexão dos dados da pesquisa referentes à identificação pessoal dos alunos do Colégio Aplicação, a situação familiar, a relação dos alunos com a escola, o estudo e a Geografia, a relação com o lugar de moradia e os hábitos cotidianos, além de uma reflexão sobre a importância de conhecer a realidade vivida pelos alunos do Colégio Aplicação.

INTERPRETAÇÃO E REFLEXÃO

O Colégio de Aplicação funciona nos períodos matutino, vespertino e noturno, mas o questionário foi aplicado somente no período noturno, que tem as três séries do ensino médio (primeiro, segundo e terceiro anos), nas quais estudam 58 alunos, dos quais 44 responderam aos questionamentos. O período noturno foi escolhido porque nele atuam os estagiários do 4º ano do curso de Geografia e a proposta e orientação da pesquisa está vinculada às professoras orientadoras do Estágio Supervisionado II.

A pesquisa teve o objetivo de traçar o perfil dos alunos do período noturno do colégio Aplicação Professor Manoel Caiado, da cidade de Goiás. O questionário foi dividido em 4 partes, sendo: identificação; situação familiar; relação com a escola, o estudo e a geografia; e a relação com o lugar de moradia e hábitos cotidianos.

Na sequência apresentamos a análise dos dados sobre o perfil dos alunos do período noturno do Colégio Aplicação Professor Manoel Caiado com base nas respostas dos alunos e, em muitas questões, nos gráficos e tabelas que elaboramos.

IDENTIFICAÇÃO DOS ALUNOS DO COLÉGIO APLICAÇÃO DE GOIÁS-GO

O Colégio de Aplicação, situado na Rua Senador Caiado, na cidade de Goiás-GO, tem como foco trabalhar, no turno noturno, com alunos do primeiro ao terceiro ano do ensino médio. Destes, 44 responderam à pesquisa, sendo, conforme o gráfico 01, 28 meninos e 16 meninas. A faixa etária deles é de 15 a 25 anos de idade, destacando-se em maior número os alunos que tem 17 anos, 15 deles; 10 alunos tem 18 anos; 7 tem 19 anos; 3 tem 20 anos; um tem 25 anos e os demais não identificaram a sua idade.

Gráfico 01



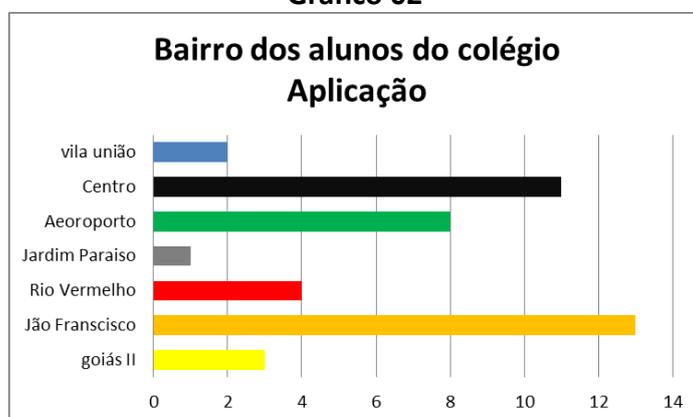
Fonte: pesquisa realizada no colégio Aplicação de Goiás-GO, por meio de questionário aplicado aos alunos, por acadêmicos do Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU-Goiás em 2014.

Segundo o SISTEMA EDUCATIVO NACIONAL BRASILEIRO, o ensino médio tem a duração mínima de três anos. A legislação não estabelece idade mínima para o acesso ao ensino médio; no entanto, devido à oferta obrigatória do ensino fundamental dos 7 aos 14 anos, este acesso pode ocorrer a partir dos 15 anos, sem limite máximo de idade.

As políticas educacionais brasileiras têm direcionado, recentemente, especial atenção à universalização do ensino fundamental. Na medida em que essa meta se concretiza, a demanda pelo ensino médio passa a ser impulsionada. É nesse sentido que a própria legislação prevê progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio (art. 4º).

Os alunos do Colégio de Aplicação têm suas residências em diferentes bairros da cidade, como destaca o gráfico 02. Há um maior número de moradores nos setores João Francisco e Centro e um menor número de residentes no Jardim Paraíso. Quarenta alunos têm suas residências localizadas no perímetro urbano da cidade de Goiás e dois alunos têm suas residências nas áreas rurais, deslocando-se, todos os dias, de trinta a quarenta quilômetros para estudar.

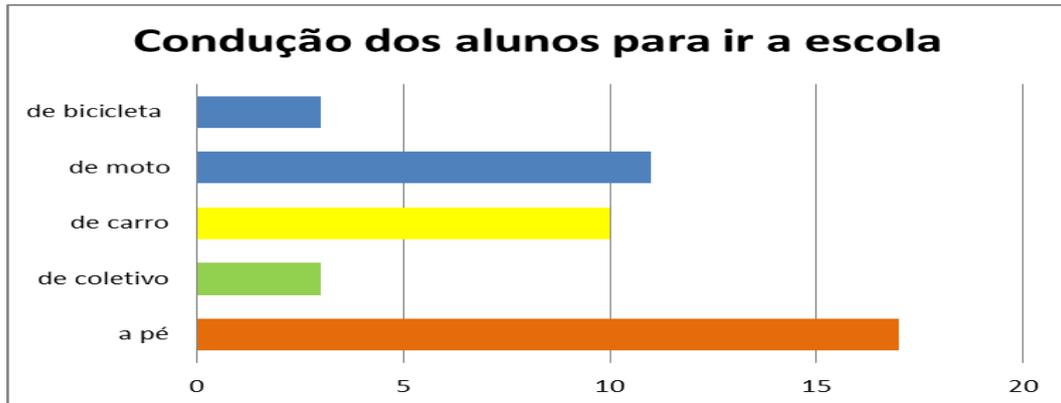
Gráfico 02



Fonte: pesquisa realizada no colégio Aplicação de Goiás-GO, por meio de questionário aplicado aos alunos, por acadêmicos do Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU-Goiás em 2014.

A maioria os alunos do Colégio de Aplicação, 17, conforme gráfico 03, vão à escola andando. 11 alunos vão de moto e 10 vão de carro. O meio de condução menos utilizado é o transporte público e a bicicleta. Os alunos destacam que não utilizam mais o coletivo por causa da hora em que ele passa, muitas vezes atrasado, e das péssimas condições de uso.

Gráfico 03



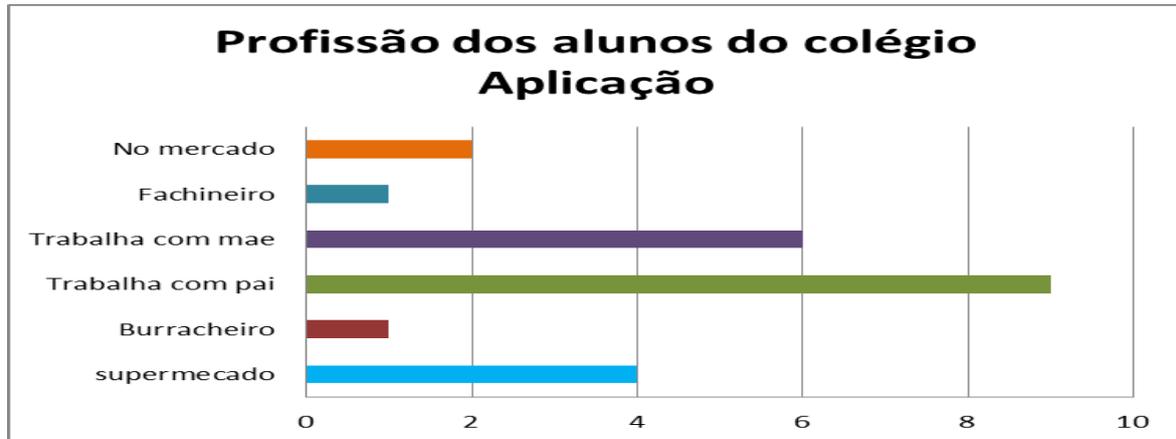
Fonte: pesquisa realizada no colégio Aplicação de Goiás-GO, por meio de questionário aplicado aos alunos, por acadêmicos do Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU-Goiás em 2014.

Os alunos do Colégio de Aplicação, em maior número, nasceram em Goiás, 33 deles, mas outros têm como cidade de origem: Itapuranga, 4 deles; Faina, 1; Goiânia, 2; Brasília, 1; Caldas Novas, 1. A maioria dos alunos, 38, tem como maior tempo de moradia na cidade de Goiás de 16 e 17 anos. Há dois que moram há 25 anos e os que moram menos tempo na cidade, 4 alunos, o fazem há quatro meses.

Com relação à religião, destaca-se com maior número os alunos que se dizem católicos, 15, e os evangélicos, 11. Um grande número de alunos declara-se sem religião, 14. E, em menor número, 04, há os de religião espírita.

Os alunos que trabalham são 31 e a maioria trabalha com seus pais. Outros trabalham em estabelecimentos como, por exemplo, supermercados. 13 alunos responderam não ter nenhum tipo de trabalho ou profissão. O gráfico 04 mostra estes resultados.

Gráfico 04

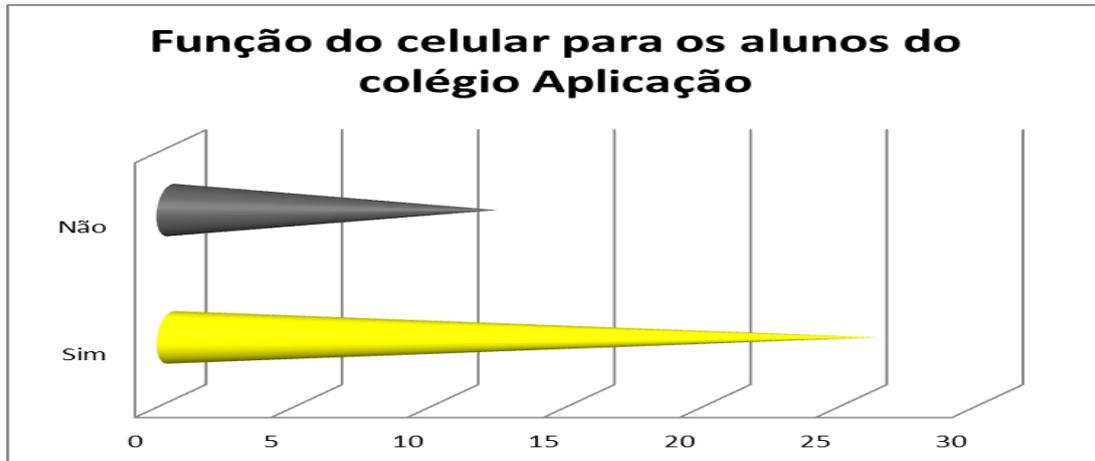


Fonte: pesquisa realizada no colégio Aplicação de Goiás-GO, por meio de questionário aplicado aos alunos, por acadêmicos do Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU-Goiás em 2014.

Os alunos que possuem algum tipo de celular são 38, destes 26 se utilizam do sistema *android*. Os 6 alunos que não usam celulares justificaram que não o possuem devido ao fato de acharem que não há necessidade no momento.

Os celulares, conforme se vê no gráfico 05, são utilizados pelos alunos do Colégio de Aplicação de diversas formas: para uns o aparelho serve somente para fazer e receber ligações ou para informar a localização de sua própria pessoa, outros preferem o utilizar como computador, navegando em redes sociais, como meio de pesquisa e de trocas de informação por meio de mensagens. Há aqueles que se utilizam do aparelho somente para poder ouvir música. De certa forma, para alguns o celular tem alguma função e para outros já não tem tanta importância.

Gráfico 05



Fonte: pesquisa realizada no colégio Aplicação de Goiás-GO, por meio de questionário aplicado aos alunos, por acadêmicos do Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU-Goiás em 2014.

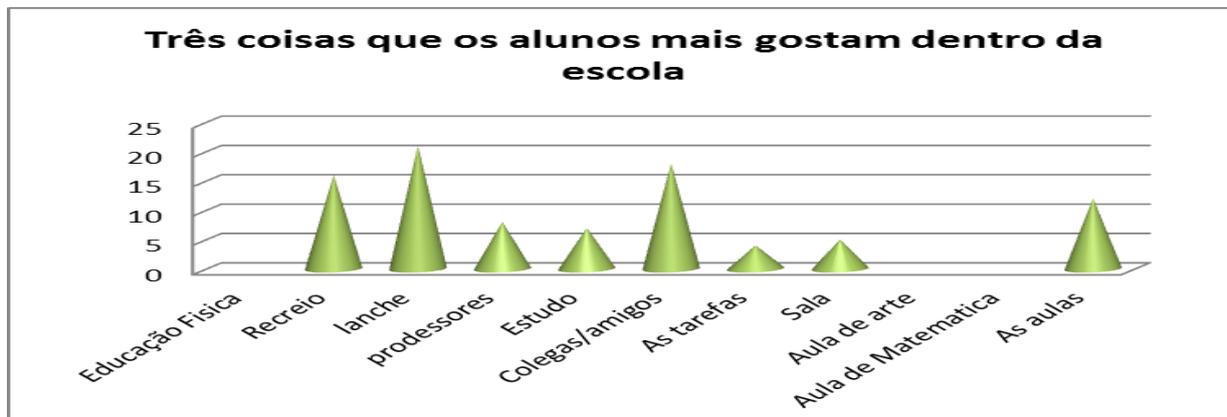
Os dados sobre o celular revelam que um dos desafios dos professores de hoje é considerar, no trabalho escolar, nas aulas especificamente, as novas tecnologias que os alunos usam. “O professor não pode realizar seu trabalho sem levar em conta esse mundo, porque é o mundo dos alunos, é a sua linguagem” (CAVALCANTI, 2012, p. 182).

RELAÇÃO DOS ALUNOS COM A ESCOLA, O ESTUDO E A GEOGRAFIA

Os alunos, antes de ingressarem no Colégio de Aplicação, passaram por outras escolas, a maioria deles veio do colégio Alcide Jubé e do Lyceu de Goyaz. No total, 32 alunos passaram por estas escolas antes de chegarem ao Colégio de Aplicação. Quanto aos demais, 12 alunos, vieram de escolas como Mestre Nhola e de algumas outras, situadas em outros municípios. O ano em que os alunos ingressaram no ensino médio, no Colégio de Aplicação, foi a partir de 2012. A maioria dos alunos, 17, entraram na escola em 2012. 12 entraram em 2013 e 5 entraram neste ano.

As três coisas que os alunos mais gostam dentro da escola, conforme o gráfico 06, são, respectivamente: lanche, recreio, colegas e amigos. Dentro do conceito do que é a escola e o que se busca nela, ficaram muito a desejar, pois os professores, estudo, tarefas e sala de aula foram o que eles menos destacaram como as coisas de que mais gostam.

Gráfico 06



Fonte: pesquisa realizada no colégio Aplicação de Goiás-GO, por meio de questionário aplicado aos alunos, por acadêmicos do Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU-Goiás em 2014.

Por outro lado, o gráfico 07 mostra que os alunos, na maioria, destacaram que a bagunça dentro e fora da sala de aula, carteiras e colegas chatos, são o que mais incomodam aqueles que querem estudar. O que foi menos citado neste quesito foram as janelas, os boletins e um aluno reclamou do lanche.

Gráfico 07



Fonte: pesquisa realizada no colégio Aplicação de Goiás-GO, por meio de questionário aplicado aos alunos, por acadêmicos do Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU-Goiás em 2014.

O período de estudo em casa, citado por eles, varia. Há 18 alunos que dizem estudar 1 hora por dia, 6 que estudam 2 horas diárias. Há também aqueles que estudam mais de 2 horas por

dia, um total de 11 alunos. Os que afirmam não estudar em casa são 9 alunos. O gráfico 08 demonstra melhor esta diferença de horas de estudo.

Gráfico 08

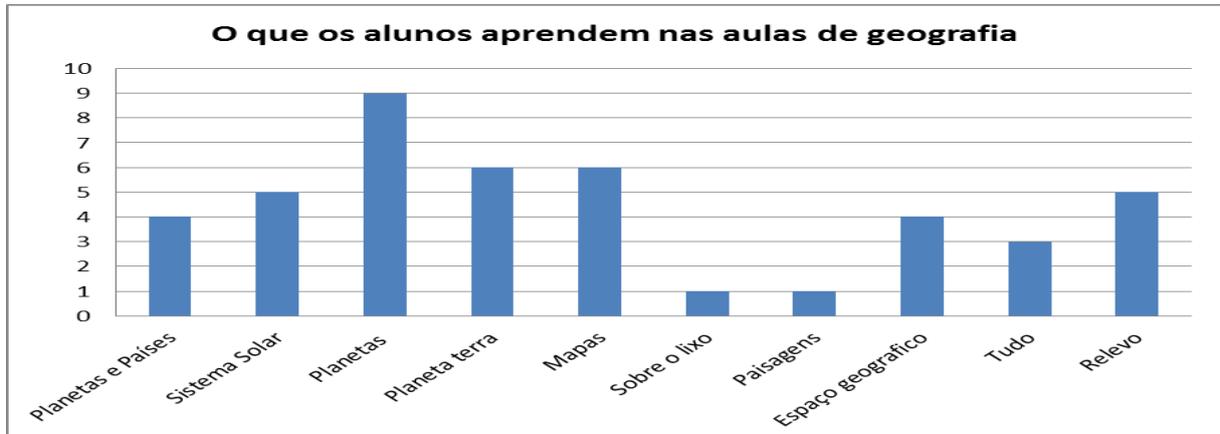


Fonte: pesquisa realizada no colégio Aplicação de Goiás-GO, por meio de questionário aplicado aos alunos, por acadêmicos do Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU-Goiás em 2014.

Como foi mostrado no gráfico anterior, a maioria dos alunos estuda sempre, mas outros responderam que estudam somente quando vê necessidade, ou quando se é obrigado, porque tem provas e precisam de notas. O que mais leva os alunos a estudar, eles responderam, é a aplicação de atividades para casa ou provas.

Os alunos colocam que a disciplina de geografia ajuda a ter uma melhor compreensão dos fenômenos ocorridos no Planeta Terra e no Sistema Solar. Destacaram, conforme o gráfico 09, o relevo, a paisagem, os mapas, os planetas e países, o lixo e o próprio espaço geográfico como temas estudados em Geografia.

Gráfico 09



Fonte: pesquisa realizada no colégio Aplicação de Goiás-GO, por meio de questionário aplicado aos alunos, por acadêmicos do Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU-Goiás em 2014.

Os dados mostram, conforme Cavalcanti (2012, p. 198), que é preciso um envolvimento real dos alunos e professores com os objetos de estudo, é preciso criar motivação para as atividades escolares, um trabalho cooperativo e democrático, que ultrapasse a sala de aula e permita o exercício da criatividade e a realidade vivida como lugares de cultura.

O gráfico 10 demonstra que a maioria dos alunos vai à escola com o propósito de estudar e futuramente buscar um trabalho digno, outros vão para obter cada vez mais conhecimento. Mas existem aqueles que estão lá por obrigação, ou por gosto dos pais.

Gráfico 10



Fonte: pesquisa realizada no colégio Aplicação de Goiás-GO, por meio de questionário aplicado aos alunos, por acadêmicos do Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU-Goiás em 2014.

Aqueles que vão à escola com o intuito de estudar e buscar conhecimento tem como meta maior ingressarem em uma faculdade, este é o sonho de 23 alunos pesquisados. Os outros, 21 deles, têm como meta fazer concursos para serem bombeiros e policiais, principalmente.

SITUAÇÃO FAMILIAR DOS ALUNOS DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO

O uso de programas sociais por alunos noturnos do Colégio de Aplicação é baixa, conforme a tabela 01. Apenas 13 alunos possuem o benefício da Bolsa Família, advindo do Governo Federal, para ajudar na renda familiar. Não existe mais nenhum programa social em que os alunos sejam beneficiados. Os demais alunos, 31 entrevistados, não possuem nenhum benefício social.

Tabela 01

Utilização de programas sociais pelos alunos do Colégio Aplicação 2014

Programas Sociais	Total
Bolsa Família	13
Mais Educação	0
Nenhum	31

Fonte: pesquisa realizada no colégio Aplicação de Goiás-GO, por meio de questionário aplicado aos alunos, por acadêmicos do Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU-Goiás em 2014.

Em relação aos meios de comunicação utilizados pelos alunos do Colégio de Aplicação, em primeiro lugar vem a TV, com 44 menções, depois o celular, 38, e o computador, 25, como os principais meios de comunicação existentes em casa, sendo os três meios tecnológicos essenciais para a informação e a realidade de mundo na contemporaneidade. Em segundo lugar vem os meios de locomoção, como a moto, com 26 menções, o carro, 22, e a bicicleta, 12. Nos dias atuais esses meios de locomoção são essenciais, pois poupam tempo na vida das pessoas. E por último vem a leitura, como a de jornais, com 8 citações, de livros, 17, e de revistas, 7, sendo que esses meios ajudam os alunos, tanto no aprendizado como no seu dia a dia. Isto é algo preocupante, pois cada vez menos os jovens têm o hábito da leitura.

A situação de moradia dos alunos, conforme a tabela 02, é a de que a maioria mora em casa própria, 28, enquanto 16 alunos moram em casas alugadas. Um resultado que não é bom, pois hoje em dia existe certa facilidade em conseguir uma casa própria, e um exemplo é o programa Minha Casa Minha Vida, mas com as dificuldades da atualidade e os impostos caros, muitos não conseguem realizar o sonho da casa própria.

Tabela 02

Situação de moradia dos alunos do Colégio Aplicação

Situação da moradia	
Própria	28
Alugada	16

Fonte: pesquisa realizada no colégio Aplicação de Goiás-GO, por meio de questionário aplicado aos alunos, por acadêmicos do Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU-Goiás em 2014.

Quanto as casas dos alunos do Colégio de Aplicação, um quantitativo de 10 alunos possui uma casa modesta, com 4 cômodos, nada luxuoso mais confortável para se viver. Há 31 alunos que moram em casas de cômodos que variam de 5 a 13. Uma pequena parte, 3 alunos, mora em casas de 3 cômodos, algo que também pode ser confortável conforme a quantidade de indivíduos que moram junto com o aluno entrevistado. Todos os alunos demonstraram ter uma casa mais ou menos espaçosa.

Foi colocado em questão se as pessoas que residem com os alunos do Colégio de Aplicação tem algum de tipo de vício. Somente 11 alunos convivem com pessoas que tem vício. A maioria, 33, não tem nenhum viciado em casa. Isso, para os dias atuais é um número considerado bom, pois a juventude, cada vez mais, está se perdendo no mundo do vício, seja com uso de cigarros, drogas, álcool, celulares ou a internet.

Dos 11 alunos que responderam que tem uma pessoa viciada em casa, consta que em 7 casos o vício é voltado para tabaco e em 4 casos o vício é o alcoolismo, conforme a tabela 03.

Tabela 03

Vícios dos parentes dos alunos do Colégio Aplicação

Vícios dos parentes dos alunos	
Tabagismo	7
Alcoolismo	4
Computador e celular	0
Internet	0

Fonte: pesquisa realizada no colégio Aplicação de Goiás-GO, por meio de questionário aplicado aos alunos, por acadêmicos do Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU-Goiás em 2014.

No meio dessas questões sobre a realidade dos alunos, foram questionadas quantas pessoas residem no mesmo espaço que o educando, como consta na tabela 04. A maioria dos alunos, 33 deles, mora com uma quantia que varia de 4 a 6 moradores por casa, e somente 3 alunos moram com 2 pessoas na casa. Portanto, os alunos do Colégio de Aplicação possuem famílias de tamanho médio a pequenas, de 2 a 6 membros por casa.

Tabela 04

Quantidade de pessoas que residem na mesma casa que os alunos

Quantas pessoas moram na sua casa	
3 pessoas	6
4 pessoas	13
5 pessoas	12
6 pessoas	10
2 pessoas	3

Fonte: pesquisa realizada no colégio Aplicação de Goiás-GO, por meio de questionário aplicado aos alunos, por acadêmicos do Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU-Goiás em 2014.

Em seguida, foi perguntado o grau de parentesco das pessoas que residem na mesma casa que os alunos do Colégio de Aplicação, conforme a tabela 05, a maioria mora com pais, mãe e irmãos, e uma minoria mora com tios, madrasta e avós. Como pode ser observado, boa parte dos alunos tem uma família tradicional partilhando de pais, mãe e irmãos.

Tabela 05

Grau de parentesco das pessoas que residem na mesma casa que os alunos

Parentesco das pessoas que moram na sua casa	
Mãe	30
Pai	26
Irmãos	19
Avos	5
Primos	5
Tios	2
Madrasta	2

Fonte: pesquisa realizada no colégio Aplicação de Goiás-GO, por meio de questionário aplicado aos alunos, por acadêmicos do Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU-Goiás em 2014.

Entrando na composição da família, os alunos foram questionados sobre a profissão dos pais. A maioria dos alunos tem pai que trabalha como funcionário público, 10, junto a profissão de pedreiro 10, um trabalho braçal e cansativo. Em terceiro lugar vem os pais com a profissão de construtor, mecânico e moto-taxista, contando 15. Uma minoria está nas profissões de comerciante, cabeleireiro, agricultor e trabalhador do frigorífico, 9. Como pode ser notado, a profissão dos pais não exige escolaridade de nível superior.

Já quanto as mães, 19 são “donas do lar”, 10 trabalham como domésticas, em seguida vem as mães que são funcionárias públicas, 6, e por fim as mães com profissão de cozinheira, costureira e comerciantes, somando 9. Como pode ser notado, a maioria das mães obtém empregos em que não há a necessidade de uma formação escolar. Menos da metade dessas mães que trabalham são “donas do lar”, é um bom resultado, demonstrando que a mulher tem sua independência financeira.

Foi questionado o que a família significa na vida do aluno do Colégio de Aplicação. A maioria dos entrevistados respondeu que a família é “tudo”; em segundo lugar veio a importância dos membros que compõem essa família; que a família é amor, segurança, presente de Deus, etc. Para eles a família é o alicerce que os fortalece, enfim é a base de tudo, da sua existência e persistência.

Em seguida será apresentada a relação com o lugar de moradia e hábitos cotidianos dos alunos. Eles foram questionados sobre os lugares de que gostam na cidade de Goiás: em primeiro lugar, com 20 menções, as festas; em segundo as pessoas, eventos, praça com 40

respostas; em terceiro vem jogar bola, rios, clubes e paisagem, com 17 respostas. Os alunos, conforme mostra os resultados, gostam de festas, de sair, fazer exercícios e se divertir com os amigos.

Também foi analisado os lugares que eles frequentam, na tabela 06. Em primeiro lugar fica a praça e a casa dos avós, com 44 respostas; em segundo vem a sorveteria, pizzaria e festas, com 22 respostas; por fim vem a quadra de esportes, rios e clube com 10 menções. Como pode ser notado, os alunos do Colégio de Aplicação gostam de lugares diferenciados, variando entre ambientes natural, familiar e social.

Tabela 06

Três lugares que os alunos mais frequentam na cidade de Goiás.

Três lugares que mais frequenta na cidade	
Praça do aeroporto	2
Sorveteria	8
Clube	2
Praça	26
Campo de Futebol	5
Casa dos avos	18
Festas	6
Quadra de esporte	4
pizzaria	8
Rios	4

Fonte: pesquisa realizada no colégio Aplicação de Goiás-GO, por meio de questionário aplicado aos alunos, por acadêmicos do Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU-Goiás em 2014.

Em relação ao tipo de música que os alunos do Colégio de Aplicação mais gostam, em primeiro lugar vem a Sertaneja com 25, em segundo o funk com 10, por fim a gospel e pop, somando 9. Como se pode notar os alunos gostam mais de música sertaneja, como muitos goianos.

Os alunos da Aplicação gostam de praticar esportes, conforme a tabela 07. Em primeiro lugar vem o futebol, com 19 citações, o handball teve 8 citações, o vôlei 7 e a musculação 5,

somando-se 34 respostas. 17 alunos responderam que não gostam de nenhum exercício físico ou esportivo.

Tabela 07
Prática de esporte para os alunos

Você pratica esportes	
Futebol	19
Musculação	5
Handball	8
Vôlei	7
Não	17

Fonte: pesquisa realizada no colégio Aplicação de Goiás-GO, por meio de questionário aplicado aos alunos, por acadêmicos do Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU-Goiás em 2014.

Os alunos do Colégio de Aplicação foram questionados sobre o que gostavam de fazer quando não estavam estudando e nem trabalhando. Conforme a tabela 08, em primeiro lugar vem assistir TV, com 44 menções; em segundo vem usar o celular e o computador, contando 63 respostas. Depois, vem fazer atividades físicas, com 29 citações. Por fim, vem ouvir música, sair com amigos, viajar, etc, obtendo 41 respostas. Os alunos do Colégio de Aplicação, como foi apresentado, variam as suas atividades de entretenimento e de lazer.

Tabela 08
Atividades que os alunos fazem fora do horário de estudo e trabalho

Três atividades que gosta de fazer quando não está estudando e nem trabalhando	
Pintar	2
Viajar para fazenda	3

Jogar futebol	19
Andar de Bicicleta	10
Computador	30
Assistir TV	44
Dormir	1
Jogar videogame	2
Fazer bolo	1
Ouvir música	12
Mexer no celular	33
Sair com amigos	20

Fonte: pesquisa realizada no colégio Aplicação de Goiás-GO, por meio de questionário aplicado aos alunos, por acadêmicos do Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU-Goiás em 2014.

A IMPORTÂNCIA DE CONHECER A REALIDADE VIVIDA PELOS ALUNOS DO COLÉGIO APLICAÇÃO

Este é um trabalho voltado à área da educação, que teve como objetivo conhecer a realidade vivida pelos alunos, para assim poder efetuar uma melhor aproximação entre escola, estágio, UEG, aulas de Geografia e conhecer os problemas e dificuldades dos alunos. Estes não devem só ficar presos ao conteúdo trabalhado nas aulas de Geografia, o professor deve contextualizar o meio de vida dos alunos e a visão de mundo deles com o conteúdo trabalhado e desta forma levar os alunos a se interessar pelas aulas e pelos temas estudados.

O ensino é um desafio permanente para o professor, uma tarefa complexa que envolve valores, concepções de mundo, cultura, experiências, critérios para selecionar conteúdos e avaliá-los, entre outros aspectos da dinâmica do cotidiano da escola. Além disso, destaca-se a preocupação do professor com o processo da aprendizagem e com a definição de trabalhos que desenvolvam a capacidade de interpretação e explicação de seus alunos (CAVALCANTI, 2012).

O ensino, por mais simples que pareça, envolve uma atividade complexa, sendo influenciado por condições internas e externas. Conhecer estas condições é fator fundamental para o trabalho docente. A situação didática em sala de aula está sujeita também a determinantes econômico-sociais e sócio-culturais, afetando assim a ação didática diretamente (LIBÂNEO, 2011). O principal ramo de estudo da pedagogia para poder estudar melhor os modos de vida e inicia



SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA II SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

29 de setembro à 04 de outubro de 2014

com a colocação que a participação ativa na vida social, pois a aprendizagem é aquilo que o aluno já conhece, e apenas complementa dentro da escola.

REFERENCIAS

CAVALCANTI, Lana de Souza. *O ensino de Geografia na escola*. Campinas/SP: Papyrus, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos et al. [org.]. *Concepções e práticas de ensino num mundo em mudança: diferentes olhares para a didática*. Goiânia: CEPED/Editora PUC Goiás, 2011

SISTEMA EDUCATIVO NACIONAL BRASILEIRO. Art. 4º. disponível em http://www.oei.es/quipu/brasil/ensino_medio.pdf. Acesso em: 28-08-2014.